

Para o desenho das bases teórico-metodológicas de um dicionário monolíngüe de aprendizes de espanhol, é necessário resolver uma série de problemas macroestruturais, dentre os quais está a definição das formas type e token. O dicionário da Real Academia Espanhola tem, entre suas funções, a de orientar os falantes do espanhol em relação a formas de maior ou menor prestígio em cada um dos níveis de organização da língua. No entanto, essa orientação nem sempre corresponde com a percepção que a própria comunidade tem da língua. O objetivo deste trabalho é estabelecer critérios de type e token, tanto no âmbito ortográfico/morfológico, quanto no âmbito léxico. Como metodologia, aplicaremos critérios estatísticos de uso a pares de unidades léxicas, a fim de definir quais são as formas de maior e menor prestígio na comunidade falante. Em um segundo momento, estes resultados serão comparados com as informações do dicionário da Real Academia Espanhola. Como resultado parcial, percebemos que a definição das formas type e token se mostrou mais complexa do que os dicionários de língua espanhola costumam apresentar.